



Fernando Jordão teve parcos 25 mil votos para deputado federal

Família Jordão vê patrimônio político ruir em Angra dos Reis

A família Jordão saiu fracassada nessa eleição. O ex-prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão, não conseguiu se eleger pelo MDB para deputado federal e teve 25.066 votos. Célia Jordão, mulher de Fernando, terá que dar adeus à Alerj. Teve 24.102 votos, que não foram suficientes para se reeleger pelo PSD. Pior: o candidato ao governo do Estado, Eduardo Paes, apoiado por Jordão, não deve ir nem para o segundo turno com Douglas Ruas. Dependendo da decisão do TSE, a eleição será definida ainda em primeiro turno e a vitória será de Ruas. O MPE já deu parecer favorável à desistência de recurso de Garotinho no TSE contra a decisão que barrou sua candidatura. Se a desistência for homologada, os votos recebidos por Garotinho serão anulados definitivamente, o que poderá levar à eleição de Douglas Ruas, sem a realização do segundo turno.

Tempo fechado até eleição para prefeito

Ainda no cenário municipal, Jordão vê seu poder ruir. O vereador Jorginho Brum teve nada menos do que 28.396 votos para deputado estadual pelo PRD. Não foi suficiente para garantir uma cadeira na Alerj. Ficou como suplente na Federação Renovação Solidária. A candidatura do presidente da Câmara de Angra dos Reis foi um verdadeiro calvário - foi acionado judicialmente por infidelidade partidária, ao trocar o MDB pelo PRD -, mas projetou o seu nome para daqui a dois anos, nas eleições para prefeito.



Jorginho Brum surge com força política na Costa Verde

Pezão junto com Lula no segundo turno

O prefeito de Piraí, Luiz Fernando Pezão, encara agora a briga pela eleição de Lula no segundo turno. Os dois são amigos e aliados políticos. Relação que Pezão não esconde de ninguém. Faz questão de, inclusive, dar crédito a Lula quando consegue verba federal para o município que administra. No primeiro turno, Pezão estava nas ruas fazendo campanha para Betão Pezão, que acabou não conquistando logo de primeira uma vaga para deputado estadual. Teve nada menos do que 24.544 votos e terminou como suplente do PDT.

Suplente do PDT e terceiro mais votado

E mais: Pezão Betão foi o terceiro mais votado de seu partido. Abocanhou eleitores em 12 municípios do Médio Paraíba e até mesmo na capital. Como sempre, o ex-governador Pezão não estava de brincadeira ao lançar o vereador na disputa por uma cadeira na Alerj. Há quem aposte que ele assumirá como deputado estadual. Só esperar as peças se encaixarem depois do segundo turno, em 25 de outubro.

Resgate de memórias

A sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense, em Volta Redonda, recebeu nesta segunda-feira (5) uma audiência coletiva voltada ao resgate da memória dos trabalhadores que viveram o período da ditadura militar e aos acontecimentos relacionados à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Relatos antigos

Realizada em conjunto pelo Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense, Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Federal e Universidade Federal Fluminense (UFF), a audiência foi marcada por depoimentos fortes, contados por quem viveu e esteve presente naquele período, com resgate a memória da classe trabalhadora.

Reparação coletiva

O Sindicato esteve representado pelo presidente Odair Mariano e sua diretoria, que acompanharam os relatos e participaram das discussões sobre a preservação dessa memória e sobre possíveis formas de reparação coletiva envolvendo os trabalhadores e Volta Redonda. Para Odair Mariano, a audiência representa um compromisso.

Escolhas futuras

“Hoje tivemos a oportunidade de ouvir relatos fortes, contados por quem viveu aquele período. São histórias que precisam ser conhecidas, registradas e respeitadas. A discussão sobre reparações coletivas também é importante para que possamos olhar para essa história e pensar nos caminhos que ainda precisam ser construídos”, concluiu.

O novo bebê de Tutuca

O deputado estadual Gustavo Tutuca (PP) pode comemorar duas vitórias em menos de uma semana: sua reeleição para a Assembleia Legislativa na legislatura de 2027 e o nascimento de sua esperada quarta filha, Clara, que veio ao mundo nesta segunda-feira (05) às 22h07, fruto de seu casamento com Andrezza Borges.

Gratidão e bençãos

“Meu coração transborda de gratidão ao Senhor. Andrezza, meu amor, parabéns! Tenho um orgulho imenso de você, da sua força e da sua dedicação. Mesmo grávida, esteve ao meu lado durante toda essa campanha, me dando amor e suporte. Agora, ver você trazendo nossa Clara ao mundo enche meu coração de admiração”, escreveu Tutuca.



Renato (esquerda), Flávio Bolsonaro (centro) e Douglas Ruas (direita)

Renato Araújo fecha eleição com 48 mil votos e de olho em 2028

Candidato não alcança mandato, mas pontua crescimento de base eleitoral

Da Redação

Mesmo sem conquistar uma cadeira na Câmara dos Deputados, Renato Araújo (PL) encerrou as eleições de 2026 com 48.709 votos no Estado do Rio de Janeiro e um resultado que, segundo ele, reforça seu protagonismo no cenário político de Angra dos Reis e da Costa Verde. Aliás, fontes ligadas ao Correio Sul Fluminense apontam que ele já estaria em preparo para uma nova disputa rumo ao Executivo de Angra dos Reis em 2028, na qual enfrentou pela primeira vez em 2024 contra o atual prefeito da cidade, Cláudio Ferreti.

Em Angra dos Reis, sua principal base eleitoral, Renato Araújo foi o candidato a deputado federal mais votado, com 27.436 votos, contra 15.702 de Fernando Jordão (MDB), também candidato a deputado federal e ex-prefeito da cidade.

Na disputa municipal, em 2024, Renato recebeu 39.579 votos em sua primeira disputa pela Prefeitura de Angra. Dois anos depois, ele avalia que voltou a demonstrar sua força eleitoral justamente em um momento de perda de espaço do grupo de Jordão, que há décadas ocupa posição central na política do município.

DISPUTA JUDICIAL

O cenário político coincide ainda com uma disputa judicial envolvendo o grupo que atualmente governa o município. Em decisão de primeira instância relacionada às eleições de 2024, os diplomas do prefeito Cláudio Ferreti e do vice Rubinho foram cassados, enquanto Fernando Jordão foi declarado inelegível por oito anos. A decisão está sujeita a recurso. Prefeito e vice permanecem nos cargos durante a tramitação.

A sentença da 147ª Zona Eleitoral se trata de um reconhecimento de abuso de poder político durante a campanha de 2024, com articulação para produzir e divulgar vídeos contra Renato durante a disputa municipal.

Os resultados não antecipam futuras disputas, mas a combinação desses fatores, segundo Renato, ajuda a desenhar uma nova jornada política na cidade da Costa Verde, uma vez que o grupo que há décadas ocupa posição de destaque no município enfrenta perda de espaço nas urnas e questionamentos na Justiça Eleitoral. O candidato sai das urnas sem mandato, mas com 48,7 mil votos e maior protagonismo.